



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2016 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Descrição de uma nova espécie do gênero Ituglanis Costa & Bockmann, 1993 (Siluriformes: Trichomycteridae) da bacia do rio Uruguai |
| Autor | LAURA MODESTI DONIN |
| Orientador | LUIZ ROBERTO MALABARBA |

Descrição de uma nova espécie do gênero *Ituglanis* Costa & Bockmann, 1993 (Siluriformes: Trichomycteridae) da bacia do rio Uruguai

Laura M. Donin, Juliano Ferrer e Luiz R. Malabarba
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Trichomycteridae é uma família com grande diversidade dentro dos Siluriformes, apresentando 285 espécies válidas. O gênero *Ituglanis* é o segundo mais especioso da família, contendo 25 espécies válidas. O gênero foi proposto para incluir um grupo de espécies anteriormente alocadas em *Trichomycterus*, compartilhando das seguintes sinapomorfias: osso autopalatino com uma profunda concavidade na sua margem medial, porção anterior do osso esfenótico direcionada anteriormente e fontanela reduzida a um único orifício arredondado situado no osso supraoccipital.

Nas drenagens do extremo sul do Brasil (bacias dos rios Araranguá, Uruguai, Mampituba, Tramandaí e sistemas da laguna dos Patos, SLP) são reconhecidas quatro espécies de *Ituglanis*, duas delas estão formalmente descritas: *Ituglanis australis* e *Ituglanis boitata*. Com base em trabalhos recentes e análises até o momento, identificamos uma nova espécie para as drenagens do extremo sul do Brasil, facilmente distinguível de seus congêneres, tanto em análises morfológicas quanto moleculares. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é descrever uma nova espécie do gênero *Ituglanis* provinda da bacia do rio Uruguai.

Espécimes foram mensurados ponto a ponto e um exemplar diafanizado para a observação de ossos e cartilagens. Foram tomadas 25 medidas com paquímetro digital e efetuadas contagens dos raios das nadadeiras peitorais, pélvicas, dorsal, anal e caudal. Com auxílio de estereomicroscópio foi examinado o sistema de canais látero-sensoriais e poros associados. Para análise estatística foram utilizados os programas Excel e Past. Além disso, utilizou-se câmara clara para ilustrações de estruturas ósseas diagnósticas. O material examinado pertence às seguintes instituições: MCN, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; MCP, Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; MZUEL, Museu de Zoologia, Universidade Estadual de Londrina; UFRGS, Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A nova espécie distingue-se dos seus congêneres, exceto de *I. parkoi*, *I. ina*, *I. macunaima*, *I. amazonicus*, *I. apteryx*, *I. gracilior* e *I. nebulosus*, pelo reduzido número de costelas (2-3 pares vs. mais de 5 pares). A nova espécie diferencia-se destas por caracteres osteológicos, medições, e, principalmente, pelo padrão de coloração. Além disso, a nova espécie apresenta outros caracteres relevantes a nível genérico em Trichomycteridae, tal como a presença de um processo na porção distal da margem anterior no hipobranchial 1, evoluído independentemente em algumas poucas espécies da família.